

EXPERIÊNCIA DE CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS COM ATIVIDADES EM LABORATÓRIO NA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Lima, S.S.¹; Paracampo, N.E.N.P.¹

¹Analista, Embrapa Amazônia Oriental

Tv. Dr. Enéas Pinheiro SN, Marco, C.P.48, 66095-100. Belém - Pa. susana@cpatu.embrapa.br

PALAVRAS-CHAVE: capacitação, qualidade, segurança do trabalhador.

INTRODUÇÃO

A Embrapa Amazônia Oriental conta com 38 Assistentes desenvolvendo atividades em seus laboratórios. Grande parte destes empregados é oriunda do campo, ingressando, posteriormente, nas atividades laboratoriais sem receber qualquer treinamento específico. Tais atividades envolvem uma série de riscos para a saúde do trabalhador, tanto referente à toxicidade aguda e crônica pela manipulação de agentes químicos e/ou biológicos, como também pelos riscos de acidente de trabalho que as atividades oferecem.

Visando possibilitar a todos os Assistentes o conteúdo básico à realização de suas atividades nos laboratórios da Embrapa Amazônia Oriental e permitir que a Unidade possa melhor avaliar e mensurar o conhecimento destes empregados sobre temas gerais, organizou-se capacitação interna com investimento mínimo da Embrapa, a fim de propiciar, também, maior aproveitamento dos temas a serem abordados durante o XIII Encontro Nacional sobre Metodologias de Laboratório.

Diante de um cenário atual favorável, no qual a Chefia busca alcançar os patamares de excelência necessários ao cumprimento da Missão Institucional (EMBRAPA, 2008a), preocupada com a preservação da integridade física do trabalhador e do meio ambiente, o curso “Conhecimentos Básicos de Laboratório” foi a primeira experiência de capacitação e desenvolvimento de pessoal nesta área. Considerado, também, como importante e imprescindível subsídio às Chefias para o início do processo de implantação de Sistema da Qualidade nos Laboratórios (Unidades Operacionais) da Embrapa Amazônia Oriental.

MATERIAL E MÉTODOS

Facilitadores

A partir do reconhecimento de competências do quadro de pessoal da Embrapa Amazônia Oriental, constituiu-se equipe de facilitadores para elaboração da proposta e execução do curso, sob coordenação do Setor de Gestão de Pessoas.

A equipe foi composta por Assistentes e Analistas lotados nos Laboratórios de Agroindústria, Ecofisiologia e Solos, Setor de Gestão de Pessoas, Setor de Informação e parceiros externos.

Conteúdo e Material

As técnicas adotadas foram aulas expositivas com a utilização de recursos multimídias, exposições dialogadas e atividades práticas no Laboratório de Inclusão Digital. No início de cada aula foi realizada ginástica laboral.

Foram oferecidas aos empregados participantes pastas de papel, confeccionadas com recurso do projeto “Implantação das Diretrizes Institucionais de Gestão Ambiental”, canetas e algumas folhas de papel.

O conteúdo foi dividido em oito módulos, com carga horária de 20 horas.

Módulo 1: 5S, parceria com ALBRAS.

Módulo 2: Inclusão Digital.

Módulo 3: Uso e Lavagem de Vidraria, parceria LBA.

Módulo 4: Segurança em Laboratório.

Módulo 5: Noções Básicas de Química.

Módulo 6: Preparo e Padronização de Soluções.

Módulo 7: Tratamento de Resíduos Químicos.

Módulo 8: Uso de Equipamentos de Laboratório.

À medida que as aulas aconteciam, o material didático era disponibilizado na Intranet, bem como a frequência e as fotos das aulas. Observou-se interesse dos participantes em consultar estas informações com a finalidade de reforçar a aprendizagem e verificar as fotos.

A participação de cada empregado no curso foi registrada no PARTI-SAAD (sistema de planejamento, acompanhamento e avaliação de resultados do trabalho individual), com critérios estabelecidos pela organização.

Avaliação

1. Avaliação de Aprendizagem - realizada mediante aplicação de testes antes e depois do desenvolvimento de cada módulo, apenas com a finalidade de avaliar o conhecimento dos participantes sobre os temas abordados.

2. Avaliação de Reação - considerada uma oportunidade para melhoria contínua do processo de capacitação de pessoal, foi realizada mediante aplicação de teste após o

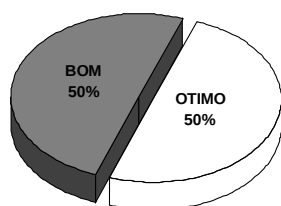
desenvolvimento do conteúdo (EMBRAPA, 2008b).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

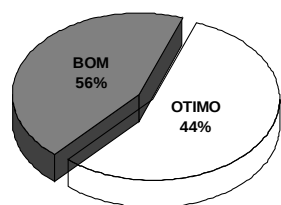
Avaliação de Reação

A Avaliação de Reação apontou aspectos significativos tais como:

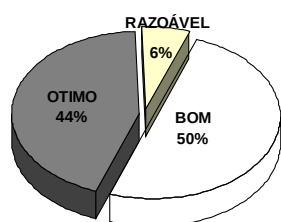
- No item relativo à definição dos objetivos e adequação do conteúdo programático, o resultado observado foi:



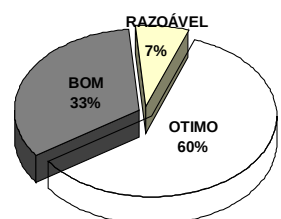
- Quanto ao nível de profundidade da abordagem dos conteúdos:



- Em relação ao nível de intenção de aplicar os conteúdos aprendidos:



- Quanto ao desempenho dos instrutores, em quesitos como nível de conhecimento, segurança na transmissão dos conhecimentos, qualidade do material apresentado, utilização do tempo:



Mudanças Comportamentais

Mudanças no comportamento dos empregados participantes e na rotina dos laboratórios tornaram-se visíveis, como por exemplo:

- Logo após a realização do Módulo 1, os Assistentes de um laboratório aplicaram entusiasticamente os conceitos do 5S. Os demais foram aplicando os princípios de forma mais cautelosa.
- Assistentes que não tinham contato com computador, passaram a usá-lo sistematicamente, na troca de mensagens com os instrutores e busca do conteúdo disponibilizado na rede.
- Muitos empregados passaram a procurar o Setor de Gestão de Pessoas em busca de novos cursos de informática.
- Vários Assistentes habituados à rotina de suas atividades, interessaram-se em participar do XIII MET, evento a ser realizado fora da sede da Unidade.

CONCLUSÕES

Vive-se uma época em que a empresa assume novas responsabilidades em relação ao trabalhador e procura oferecer oportunidades ao desenvolvimento de suas competências. Assim, analisou-se a trajetória dos Assistentes, verificando-se como se deu a organização do trabalho dentro dos laboratórios e traçando-se um novo caminho a ser percorrido por estes trabalhadores, ampliando suas possibilidades de aprimoramento profissional.

Este curso foi executado integralmente dentro da sede da Embrapa Amazônia Oriental, com a colaboração de empregados ocupantes dos cargos de Assistente e Analista, e de colaboradores, imbuídos de um sentimento de fraternidade, totalmente voltados para a promoção do crescimento e valorização profissional de seus colegas e preservação da qualidade do trabalho realizado na Unidade.

O curso exigiu investimento mínimo por parte da Embrapa, contudo significou muito aos empregados participantes.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. V Plano Diretor da Embrapa 2008 - 2023. Brasília, 2008a. (Aprovado pelo CONSAD em 01 de abril de 2008). No prelo.

EMBRAPA. Aperfeiçoamento no País – capacitação estratégica, técnica e gerencial – Manual de Gestão de Pessoas. BCA, Brasília, v. 34, n.12, 2008b. (RN N. 10).